

O USO DO MÉTODO DE CASO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA A ANÁLISE DA ATIVIDADE DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Nádia Oliveira da Silva¹
Candy Estelle Marques Laurendon (orientador)²

RESUMO

Este artigo visa tecer reflexões acerca das contribuições que o método de caso – usado enquanto instrumento metodológico –, oferece para um maior entendimento sobre as situações e conhecimentos relativos à atividade profissional do supervisor de estágio clínico em psicologia. Esta discussão será baseada num recorte dos resultados e discussões obtidos na dissertação de mestrado da primeira autora deste trabalho, que adaptou o método de caso para a investigação das situações relativas à prática de supervisão, e os conhecimentos atrelados a esta atividade; sendo denominado, portanto, de relato de experiência baseado no modelo do método de caso. Nesse sentido, foi possível reconhecer com este instrumento, três situações referentes a prática dos cinco supervisores que participaram do estudo da primeira autora, quais sejam: (1) A dificuldade de um estagiário em manejar uma situação clínica experienciada no estágio; (2) Conflitos entre os estagiários que emergem no espaço da supervisão e (3) Dificuldade de um estagiário em se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão. Entre os conhecimentos presentes nestas situações, foi observado que a habilidade metacognitiva é fundamental para a resolução da primeira situação descrita, ao passo que a competência de gerenciar grupos e seus conflitos é um dos principais fatores que surgem na análise das situações 2 e 3. Conclui-se que o método de caso adaptado para o estudo da atividade de supervisão mostrou-se eficaz na investigação de situações e conhecimentos relativos a prática profissional, podendo ser um instrumento utilizado para o estudo de outras atividades profissionais e formação didática.

Palavras-chave: Método de caso, Instrumento metodológico, Formação profissional, Supervisão de estágio, Psicologia clínica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é pautado num recorte dos resultados e discussão apresentados da dissertação de Silva (2019)³ que de um modo geral, visou investigar a atividade do supervisor de estágio na clínica em psicologia. Objetiva-se com a apresentação destes dados, tecer reflexões acerca das implicações que o método de caso oferece – quando utilizado como instrumento metodológico – para uma maior compreensão das situações e conhecimentos relativos a atividade da supervisão de estágio em psicologia.

Esta reflexão é proposta, ao considerar os poucos estudos empíricos realizados no campo da supervisão de psicologia, e a reflexão sobre a importância deste instrumento para a

¹ Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, nadiaoliveira.s92@gmail.com;

² Pós-Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, nacyda@gmail.com.

³ Incentivo através de bolsa de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

investigação desta atividade, torna-se fundamental para uma maior expansão sobre os conhecimentos relativos ao campo em questão.

A vista destas considerações, e de modo que o leitor possua uma maior compreensão dos conceitos que aqui foram mencionados, o tópico destinado ao *desenvolvimento* explanará sobre a conceituação do método de caso e como este instrumento é manuseado, sobretudo, na formação de professores. Feito isto, será apresentado a supervisão de estágio na clínica e sua importância para a formação de psicólogos. Em seguida, as adaptações realizadas no método de caso para a construção dos dados de Silva (2019) serão apresentados na *metodologia* deste trabalho, seguido do recorte dos resultados e sua discussão. Por fim, será enfatizado no item das *considerações finais*, as principais contribuições que o instrumento do método de caso ofereceu para uma maior compreensão à respeito da atividade profissional do supervisor de estágio.

É esperado que as reflexões – presentes no *corpus* deste trabalho – validem a importância do método de caso como uma importante ferramenta de investigação de práticas profissionais, não apenas na esfera da psicologia, mas também, em outros campos de atuação. Ademais, busca-se enfatizar, ainda, a sua importância como instrumento para a formação profissional, uma vez que ele possibilita a identificação dos conhecimentos e situações presentes nas práticas profissionais.

DESENVOLVIMENTO

1. *Considerações sobre o método de caso e sua importância para a formação profissional*

O método de caso (ou caso de ensino) é um instrumento didático usado pela primeira vez – segundo Roberts (2004 apud ROESCH, 2007) –, em 1908 em cursos de direito na *Harvard Business School*, EUA. No âmbito da formação de docentes, estudos envolvendo este instrumento foram realizados ao longo da década de 1980, ao visar a investigação e uma maior compreensão sobre os conhecimentos e processos formativos envolvidos na atividade dos professores (NONO; MIZUKAMI, 2002).

Segundo Nono & Mizukami (2002), o caso de ensino pode ser caracterizado como um instrumento usado na formação de professores, e é baseado na descrição de situações reais ou que sejam próximas a realidade. Trata-se de um documento criado para a discussão das situações descritas, e que são providas de informações e detalhes na narrativa, cuja finalidade

é fomentar a construção de uma multiplicidade de análises e interpretações das pessoas que discutem a situação (ibidem).

A vista disto, a construção de casos de ensino oportuniza ao profissional docente uma reflexão de sua prática de ensino, através da construção de um relato sobre uma dada situação experienciada por ele. Consequentemente, os conhecimentos utilizados no enfrentamento da situação descrita são registrados, de modo que possam ser resgatados num momento *a posteriori* para análise e discussão por outros profissionais da área (ibidem).

Com base nesta caracterização, é possível afirmar que o caso de ensino diz respeito a um importante instrumento pedagógico que viabiliza a investigação de processos atrelados a atividade docente e sua formação profissional, através da tomada de decisões e resolução de problemas apresentados na situação relatada (MIZUKAMI, 2000; NONO; MIZUKAMI, 2002).

Conforme a literatura referente a casos de ensino, é possível se deparar com uma pluralidade de definições e objetivos práticos que este instrumento oferece para a formação de professores. De acordo com Bocker (1987 apud ROESCH, 2007) a maneira que este instrumento costuma ser utilizado no contexto de sala de aula, possibilita a sua conceituação em duas modalidades distintas, quais sejam: (i) a de *casos-demonstração* aplicados para exemplificar aulas expositivas, e (ii) *casos-problemas* relacionados ao Método de Caso (ROESCH, 2007).

No tocante as instruções para a construção de um método de caso – utilizado nos estudos de Silva (2019) – o sujeito é orientado a escrever sobre uma situação desafiadora experienciada no seu campo de trabalho (pode ser sobre uma determinada temática e sua atividade profissional, ou uma situação-problema vivenciada na prática). Após a construção do texto, o profissional é instruído a descrever de forma também escrita, as estratégias utilizadas no enfrentamento da situação, bem como os meios pelos quais usou para alcançá-las (ROESCH, 2007). Ao final desta atividade o participante é orientado a refletir e escrever sobre a viabilidade e eficiência das estratégias usadas, mencionando ainda, outros meios que julga que poderiam ser utilizados no enfrentamento da situação (ibidem). Assim sendo, pode ser um instrumento que tanto pode ser usado para explorar sobre uma dada atividade profissional, ou como recurso didático de formação.

Apesar do método de caso ser difundido na formação profissional de professores do ensino básico, é possível observar o uso deste instrumento em outros âmbitos profissionais. Roesch (2007), a exemplo, ratifica que este método de ensino-aprendizagem começou a ser utilizado nos cursos de pós-graduação para a formação de administradores.

Ao considerar as implicações do método de caso para uma maior compreensão sobre uma dada atividade profissional, Silva (2019) em sua dissertação de mestrado, utilizou a modalidade do método de caso como um recurso metodológico para a investigação da prática de supervisores clínicos de estágio dos cursos de psicologia. A vista disto, o presente estudo visa tecer algumas considerações sobre as contribuições que este instrumento didático oferece, para a compreensão sobre os conhecimentos e situações atrelados a supervisão de estágio.

Para este fim, torna-se necessário realizar uma breve introdução sobre este campo de atuação – a saber, supervisão de estágio em psicologia – de modo que o leitor possa se situar a respeito dos conhecimentos concernentes a esta atividade profissional.

2. *A supervisão de estágio na clínica em psicologia*

A supervisão clínica em psicologia é uma atividade primordial para a formação profissional continuada de psicólogos (GUIFFRIDA, 2014). No contexto da graduação em psicologia, a supervisão de estágio na clínica demarca um período de transição entre a teoria (vista ao longo do curso) com a prática profissional do estágio (realizado no último ano do curso como critério para obtenção do título de bacharel em psicologia). Em linhas gerais, esta atividade é facilitada por um psicólogo mais experiente no âmbito da clínica psicológica, e que irá favorecer o processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas para o exercício da atividade clínica (CAMPOS, 1999; OLIVEIRA-MONTEIRO & NUNES, 2008).

Dado a importância desta atividade para a formação de psicólogos, é esperado que o supervisor de estágio possua algumas atribuições consideradas fundamentais para o exercício desta função, quais sejam, a (i) competência de fomentar uma interlocução satisfatória entre a teoria clínica e a prática dos atendimentos clínicos relatadas pelos estagiários; (ii) salvaguardar que os estagiários aprendam e desenvolvam competências básicas para o exercício da clínica psicológica e (iii) propiciar uma esfera aprazível no ambiente da supervisão, de modo que os estagiários se sintam confortáveis em expor as possíveis dificuldades deparadas na prática do estágio (OLIVEIRA-MONTEIRO & NUNES, 2008; BARRETO & BARLETTA, 2010).

Apesar de ser vista como uma atividade formativa fundamental para os psicólogos, há uma escassez de estudos empíricos realizados neste campo que oportunizem uma compreensão mais sistemática desta atividade profissional (RODRIGUES, 2007; SARAIVA & NUNES, 2007; BARRETO & BARLETTA, 2010; SEI & PAIVA, 2011), e que

consecutivamente, viabilize uma avaliação mais eficaz da aprendizagem e desempenho dos supervisionados.

A vista desta breve conceituação sobre o campo da supervisão de estágio, o item destinado a metodologia, a seguir, irá elucidar como o método de caso foi utilizado e adaptado nos estudos de Silva (2019) para a investigação da atividade do supervisor de estágio em psicologia clínica.

METODOLOGIA

Nos estudos de Silva (2019), o Método de Caso foi visto como uma possibilidade de explorar mais a fundo as situações concernentes a atividade do supervisor de estágio, e os conhecimentos mobilizados no enfrentamento destas situações práticas. Partiu-se do pressuposto que a investigação destes elementos possibilitaria uma maior compreensão sobre este campo de atuação.

No que concerne à realização desta atividade, cinco (05) profissionais participantes deste estudo – atuantes em serviços escolas e em instituições de saúde que recebem estudantes para a realização do estágio – foram instruídos a escrever sobre uma situação desafiadora experienciada na prática de supervisão, da seguinte forma:

Escolha um caso clínico que supervisionou, ou uma situação desafiadora na qual se deparou como supervisor no contexto de trabalho. Em seguida, relate de forma livre, sobre as estratégias e conhecimentos que utilizou para lidar com o caso e/ou situação escolhida (SILVA, 2019, p.42).

Cada um dos profissionais participantes recebeu da pesquisadora uma pasta contendo as instruções para a realização da atividade, junto com o material para a produção do relato escrito (SILVA, 2019), que foram entregues num intervalo médio de quinze (15) dias.

Nesta pesquisa, os supervisores não realizaram a última etapa de estudo – que seria refletir sobre a eficácia ou não das estratégias utilizadas, e se haveriam outras estratégias possíveis de serem adotadas na situação descrita. Da mesma forma, o método de caso não teve como propósito, a realização de intervenções diretas na prática dos supervisores, objetivando sua formação. Devido a estas condições, o instrumento foi denominado nos estudos de Silva (2019), como *Relato de experiência baseado no modelo do método de caso*.

A análise dos relatos foi realizada através da identificação das situações descritas pelos profissionais, e as estratégias e conhecimentos mobilizados no enfrentamento de cada uma destas situações; além disso foi analisado se as situações descritas foram solucionadas pelos supervisores do estudo (SILVA, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 ilustra uma síntese das situações descritas por cada um dos profissionais, agrupadas em situações mais amplas.

Quadro 1 - Situações descritas pelos supervisores nos relatos de experiência baseado no método de caso.

Profissionais	Situações descritas	Situações gerais presente no método de caso
Supervisor 1	Dificuldade de acompanhamento de uma situação clínica por uma estagiária ao apresentar uma certa irritação pela cliente, uma vez que esta não apresentava mudanças, e, também, parecia não ouvir suas intervenções.	I. Dificuldade de um supervisionado em lidar com uma situação clínica ao longo da experiência do estágio.
Supervisor 2	Dificuldade de uma estagiária em escutar uma criança de seis anos que foi encaminhada para o serviço devido uma experiência de violência sexual.	
Supervisor 3	Dificuldade de acompanhamento de uma situação clínica pela estagiária devido à complexidade do caso, que envolvia violência sexual e tentativas de suicídio.	
Supervisor 4	O grupo dos estagiários questiona sobre a gravidade de um caso clínico de um estagiário e que é descrito por este como de grande complexidade. Esta situação aumenta os ânimos do grupo.	II. Conflitos entre os estagiários que emergem no espaço da supervisão.
Supervisor 5	Estagiário possui dificuldades para se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão. Esta situação passa a reverberar numa situação clínica deste estagiário, na qual passa a não fluir bem.	III. Dificuldade de um estagiário em se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão.

Fonte: Adaptado de Silva (2019).

De acordo com as informações presentes no quadro 1, a análise dos cinco relatos de experiência ensejou a identificação de três situações gerais relativas à atividade profissional do supervisor de estágio, sendo: (i) à dificuldade de um estagiário em manejar uma situação clínica experienciada no estágio; (ii) conflitos entre os estagiários que, porventura, surgem no espaço da supervisão e (iii) à dificuldade de um estagiário em se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão (SILVA, 2019).

A seguir, será discutido cada uma das situações junto aos conhecimentos e estratégias utilizados no enfrentamento de cada uma.

1º Situação: Dificuldade de um estagiário em manejar uma situação clínica experienciada no estágio

Nesta situação foi encontrado dois fatores que são geradores de dificuldade no acompanhamento de um caso clínico; o primeiro diz respeito à complexidade que envolve a situação clínica acompanhada pelo estagiário, já o segundo está atrelado a afetação emocional do supervisionado frente à situação clínica que acompanha (SILVA, 2019).

Em situações da natureza apresentadas acima, o supervisor costuma buscar uma compreensão holística da situação relatada pelo estagiário – podendo estar clara para este último ou não. Quando o supervisor compreende a situação, ele procura construir junto com o estagiário, uma reflexão crítica a respeito da situação trazida pelo estagiário no espaço da supervisão. Nesta relação conjunta com todo o grupo de supervisão, tanto o profissional como o estagiário costumam obter uma maior clareza sobre os afetos pertencentes ao estagiário e/ou do sujeito sob o acompanhamento psicoterapêutico deste último (ibidem). Com isto, o supervisor junto ao estagiário e grupo passam a construir possíveis caminhos e estratégias de manejo psicoterapêutico (ibidem).

Para que o supervisor possa facilitar este processo da construção de estratégias, ele necessita possuir uma ampla noção dos conhecimentos práticos e teóricos envoltos na situação relatada pelo estagiário, tratando-se, portanto, de uma habilidade metacognitiva necessária para o desempenho da atividade do supervisor (ibidem). Em linhas gerais, a metacognição diz respeito a capacidade de sistematização e análise dos próprios processos cognoscitivos, sendo, pois, o conhecimento do próprio conhecimento (RIBEIRO, 2003; BEBER; SILVA; BONFIGLIO, 2014).

2º Situação: Conflitos entre os estagiários que emergem no espaço da supervisão

Esta situação foi abordada por um dos profissionais do estudo. Em linhas gerais, a supervisora descreveu que na situação de conflitos no grupo, ela passou a trabalhar com os supervisionados sobre a importância dos membros se implicarem nas discussões do grupo e nos casos que são trazidos por cada um, tendo em vista que trata-se de uma parte do processo de formação profissional dos estagiários (SILVA, 2019).

Com base nas estratégias supracitadas, pode-se inferir que a habilidade de manejar e gerenciar grupos concerne num importante atributo para o desempenho da atividade do supervisor (ibidem). Tomando a literatura referente à supervisão de estágio em psicologia, é possível observar que alguns autores demarcam a importância do profissional supervisor de saber trabalhar e manejar grupos, uma vez que tal habilidade propicia uma melhor qualidade nas relações interpessoais (OLIVEIRA-MONTEIRO; NUNES, 2008), o que favorece uma melhor esfera para a aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais necessários ao estagiário.

3º Situação: Dificuldade de um estagiário em se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão

Esta terceira situação também foi colocada por um dos supervisores que participou do estudo. Frente à dificuldade do estagiário de lidar com o ritmo do grupo, a profissional parece identificar questões de cunho emocional responsáveis por gerar a dificuldade para se adaptar ao ritmo do grupo. A partir desta identificação, a supervisora menciona no relato que uma das estratégias tomadas frente a esta situação foi reforçar para o grupo de supervisão a importância de os membros estarem na psicoterapia, sendo, pois, algo constituinte na formação profissional do psicólogo (SILVA, 2019). Além disso, ela descreveu que procurou incentivar que este estagiário falasse sobre suas dificuldades e afetações frente ao grupo de supervisão, sendo uma possibilidade em que a profissional poderia ouvir tanto os integrantes do grupo, como o estagiário que apresenta dificuldades para se adaptar ao grupo (ibidem).

Frente ao exposto, é possível observar que esta situação – assim como a anterior (2º) – remete a importância de o profissional ter a habilidade de gerenciar grupos, a fim de lidar com conflitos que podem ser tanto de natureza grupal, como de alguns membros em específico.

Por fim, outro entendimento sobre a atividade do supervisor de estágio que foi possível de ser analisada com o relato de experiência baseada no modelo do método de caso, refere-se as implicações que o contexto institucional possui para a construção da atividade do supervisor, e o modo como ela é exercida nestes contextos (ibidem).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito, tecer reflexões acerca das contribuições que o método de caso – usado como instrumento metodológico – oferece para uma maior compreensão da atividade profissional do supervisor de estágio. Esta discussão foi realizada com base nos resultados e discussões apresentados na dissertação de Silva (2019) que adaptou o instrumento com o intuito de investigar as situações desafiadoras relativas a esta atividade, e os conhecimentos teóricos e práticos mobilizados para o seu enfrentamento.

Visando construir esta reflexão, foram abordados no desenvolvimento deste trabalho – como fundamentos teóricos – a conceituação do método de caso e sua relevância para a investigação e o aprimoramento na formação de professores, como também de profissionais de outros âmbitos de atuação. Além disso, foi apresentado a supervisão de estágio em psicologia e sua importância para a formação de psicólogos. Realizada estas considerações, foi retratado, ainda, as adaptações realizadas no método de caso, tendo em vista que tal

ferramenta foi utilizada visando a construção dos dados no estudo de Silva (2019), sendo denominado como relato de experiência baseado no modelo do método de caso.

De um modo geral, a utilização deste recurso possibilitou a identificação de três situações desafiadoras presentes na prática dos profissionais participantes do estudo – presentes nos resultados e discussão deste artigo – que foram: (i) dificuldade de um estagiário em manejar uma situação clínica experienciada no estágio; (ii) conflitos entre os estagiários que emergem no espaço da supervisão e (iii) dificuldade de um estagiário em se adaptar ao ritmo do grupo de supervisão. Foi possível, ainda, analisar os conhecimentos que são incitados no enfrentamento destas situações.

Além disso, a situação 1 abordada acima, demanda do profissional supervisor a consciência sobre os conhecimentos teóricos e práticos concernentes à clínica psicológica, de modo que possa auxiliar o estagiário a construir estratégias de manejo clínico; tratando-se, pois, de uma habilidade metacognitiva. Nas situações 2 e 3 foi visto que a habilidade de gerenciamento de grupo e conflitos emergentes é um importante atributo para a atividade de supervisão de estágio. Ademais, o contexto institucional possui grandes implicações para a construção da prática dos profissionais que participaram do estudo (SILVA, 2019).

A vista destas considerações, é possível afirmar que o método de caso possibilitou que a atividade de supervisão de estágio em psicologia pudesse ser melhor compreendida, através da análise das situações e dos conhecimentos concernentes a esta atividade. Por outro lado, levou os supervisores a refletirem sobre suas próprias práticas, ao tomar consciência de ações no campo da atividade. Estes fatores, de modo geral, pode viabilizar a construção de estratégias futuras mais eficazes para o desenvolvimento de competências profissionais dos supervisionados (SILVA, 2019).

Por fim, os dados obtidos com esta ferramenta também podem ser usados como instrumento para a formação profissional de supervisores de estágio em psicologia clínica, uma vez que tratam-se de situações relativas ao campo de atuação do supervisor de estágio.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. C.; BARLETTA, J. B. A supervisão de estágio em psicologia clínica sob as óticas do supervisor e do supervisionando. **Cadernos de Graduação -Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 12, n. 12, 2010.

BEBER, B.; SILVA, E.; BONFIGLIO, S. U. Metacognição como processo da aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 31, n. 95, p. 144-51, 2014.

CAMPOS, L. F. L. Avaliação do estilo, personalidade e foco na atuação do supervisor de estágios clínicos. **Revista Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 45-61, jan./abr. 1999.

GUIFFRIDA, D. A. **Constructive clinical supervision in counseling and psychotherapy**. Canada: Kobo Editions, 2014.

OLIVEIRA-MONTEIRO, N. R.; NUNES, L. T. Supervisor de psicologia clínica: um professor idealizado? **Psico-USF**, v. 13, n. 2, p. 287-296, jul./dez. 2008.

RIBEIRO, C. Metacognição: Um Apoio ao Processo de Aprendizagem. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 16, n. 1, p. 109-116, 2003.

RODRIGUES, R. R. B. Estágio supervisionado em Psicologia Organizacional: estudo preliminar. **Série Documental: Relatos de pesquisa**, v. 3, n. 25, 2007. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4125>. Acesso em: 10 nov 2017.

SARAIVA, L. A.; NUNES, M. L. T. A supervisão na formação do analista e do psicoterapeuta psicanalítico. **Estudos de Psicologia**, v. 12, n. 3, p. 259-268, 2007.

MIZUKAMI, M. G. N. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, A.; MELLO, R R. (Org.). **Educação: pesquisas e práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 139-161.

NONO, M. A.; MIZUKAMI, M. G. N. Formando professores no ensino médio por meio de casos de ensino. In: MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. (Org.). **Aprendizagem profissional da docência: saberes, contextos e práticas**. São Carlos: Ed UFSCar, INEP, COMPED, 2002. p. 139-160.

ROESCH, S. M. A. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 213-234, abr./jun. 2007.

SILVA, N. O. **Considerações acerca da atividade profissional do supervisor clínico em psicologia**. 2019. 145f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Cognitiva) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.